

Quinta-feira, 22 de Março de 1958

RUBEM BRAGA

O PREFEITO

FÉZ muito bem o sr. Juscelino em nomear para a Prefeitura um seu amigo íntimo. O prefeito do Rio precisa ter força junto ao Catete se quiser fazer alguma coisa. A politicagem corrupta da maioria dos vereadores chegou a um ponto desanimador. Se o prefeito não se escorar bem suas intenções, sem poder realizar qualquer obra séria. E o Rio, meu caro Francisco Negrão de Lima, está precisando de socorro urgente. E uma cidade abandonada e avacalhada. Seus problemas — a começar pelo mais sério e mais vergonhoso, a falta d'água — não encerram nenhum mistério; na Prefeitura você encontrará homens capazes em todos os setores. Dar força a esses homens, fazer com que eles trabalhem depressa e bem, com a certeza de que a política miúda não poderá atrapalhar — só com isso você será um grande prefeito.

E a cidade precisa por demais de um grande prefeito, um homem que a limpe, a ordene, a faça funcionar com normalidade. O homem do povo carioca é um bicho cada dia mais maltratado, um pobre animal que boceja em filas, se espreme em conduções indignas, circula em ruas imundas, vive mal alimentado e mal alojado, perde saúde, tempo e nervos por causa dos problemas mais primários. Você é um homem político, e não gosta de desagradar ninguém. Pois desagrada. Diga que não é possível fazer o que «eles» querem, que a situação do seu amigo Juscelino é muito séria, tão séria que não lhe basta fazer um governo decente e criterioso, ele precisa do mínimo de fazer um governo excelente para poder governar. Que não é mais possível desprezar o homem do povo, que ele precisa ser atendido com seriedade e urgência.

Que o tempo gasto em fuxicos e arranjos com os políticos trabalhistas é tempo roubado aos trabalhadores; que é preciso dar mais importância aos trabalhadores que aos trabalhistas..

Você tem inteligência, cultura, tarimba e autoridade para ser um grande prefeito. Entre de sola, Francisco Negrão de Lima.